

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
Ata da 135ª Reunião Ordinária da CT-EA – 09/12/2025 – 09h00  
Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Membros presentes	
Entidade	Representante
APTA Regional URPD- Piracicaba	Vera Lúcia Pimentel Salazar (T)
APTA/SAA	Adriana Sacioto Marcantonio (T)
Associação Ambiental Plantar	Genaro Santos do Lago (T)
Consórcio PCJ	Débora de Paula Papani (S)
Consórcio Piraí	Francisco Antonio Moschini (T)
DAAE Rio Claro	Gabriela Marino Silva (T)
DAE Jundiaí	Danilo Resende de Moraes (T) Naiara Méqui Poiate (S)
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Mônica Tortelli (S)
Elo Ambiental	Rosângela A. Martins Nogueira Grigolotto (T)
Embrapa	Artur Jordão de Magalhães Rosa (T)
INEVAT	Francisco Antonio Moschini (T) Adriana Sacioto Marcantonio (S)
IPA	Maria Luísa Bonazzi Palmieri (T)
P.M de Campo Limpo Paulista	Maria Karolina da Silva Tamberlini (S)
P.M de Iracemápolis	Simone Fernanda Zambuzi (T)
P.M de Itatiba	Jezabel Miriam Fernandes Azevedo (T)
P.M. de Itu	Regiane Pompeu Boff Moreira (S)
P.M de Limeira	Maicon Diego Grella (T) Fernanda Martins Gonzaga de Oliveira (S)
P.M de Paulínia	Nara Cristina Chiarini Pena Barbosa (T)
P.M. de São Pedro	Naiara Oliveira da Fonseca (S)
P.M. de Várzea Paulista	André Luís Torriceli Purgato (T) Thales Guilherme de Oliveira (S)
P.M de Vinhedo	Rodrigo Oliveira de Souza (S)
SAAE Atibaia	Uelinton Ramos Matias (S)
SAAEJA	Maria Teresa de Toledo Lima (S)
SANEBAVI	Mariana Carolina Rossi de Andrade (S)
Sec. de Educação de Vinhedo	Rosângela A. Martins Nogueira Grigolotto (S)
Sec. De Meio Ambiente e Agricultura de Itatiba	Jezabel Miriam Fernandes Azevedo (T)
SEMAE	Aline de Camargo Castilho (T)
SEMIL/DPFA	Júlia Carolina Fatuch (T)
SIMBiOSE	Bruna Locardi Machado (S)
UNICA	Bartira Elia (T)

Entidade
ASSEMAE
BRK Ambiental Limeira
Casa do Amor Fraterno
CATI
DAE Americana
Diretoria de Ensino Campinas Oeste
Diretoria de Ensino de Bragança
Diretoria de Ensino de Mogi Mirim
Diretoria de Ensino de Piracicaba
IPÊ
P.M de Americana
P.M. de Bragança Paulista
P.M. de Cordeirópolis
P.M. de Hortolândia
P.M de Jarinu
P.M. de Louveira
P.M de Rafard
P.M. de Rio Claro
P.M de Valinhos
Polícia Militar Ambiental
SAA
SANASA
SME Jundiaí
Usina dos Sonhos

Membros ausentes com justificativa
Entidade
AEAAV

Demais presentes	
Agência das Bacias PCJ	Ingrid Pavan Joyce Evangelista Kátia Gotardi Kaique Barretto Rebeca Silva Stefani Barros
AEAAV	Carlos Cesar Malta
Consórcio PCJ	Mariane Leme
IPA	Natalia Magalhães
Jovem, vem para o PCJ	Letícia Maria Pereira
P.M. de Hortolândia	Paulo José Mancuso
P.M. de Itatiba	Janderson Oliveira
P.M. de Itupeva	Marcia Sumagawa
P.M. de Limeira	Thifany C. Martins dos Santos
SEMAE	Leonardo Takuno
Sem registro de entidade	Ana Luiza Faveri

(T) - Titular    (S) - Suplente    (R) - Representante

Membros ausentes

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 135ª Reunião Ordinária da CT-EA – 09/12/2025 – 09h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Aos nove dias do mês de dezembro de 2025 realizou-se, por meio de videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 135ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ.

**1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica no dia 2 de dezembro de 2025.

**2. Abertura:** A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora-adjunta da CT-EA, Sra. Adriana Sacioto Marcantonio representante da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (APTA/SAA) que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum em segunda chamada (acima de 33%) para o início da reunião. Um dos papéis fundamentais do coordenador adjunto, conforme previsto no [Regimento Geral das Câmaras Técnicas](#), além de auxiliar o coordenador na condução dos trabalhos é o de substituí-lo em suas ausências, nesse sentido, a Sra. Adriana explicou aos membros que conduziria a reunião em virtude da ausência da coordenadora Ana Lucia Floriano Rosa Vieira, devido a divergências de agenda. Em seguida, foi exibido um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ, contendo orientações gerais, registro de presença e outras informações para a participação na reunião.

**3. Aprovação das minutas de Atas das reuniões anteriores:** Em seguida a Sra. Adriana informou que foi enviado aos membros, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental, as minutas de ata da 133ª Reunião Ordinária, realizada em 19/08/25, por videoconferência e da 134ª Reunião Ordinária, realizada em 21/10/25, presencialmente na Secretaria de Cultura e Eventos, em Louveira/SP. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre os conteúdos. Não havendo manifestações, a Sra. Adriana submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovadas por unanimidade as minutas de ata da 133ª e 134ª Reuniões Ordinárias da CT-EA.

**4. Avaliação do encontro: “Água e Sensibilização – Fortalecendo a rede de Educação Ambiental nas Bacias PCJ”:** Dando continuidade, a Sra. Adriana explicou que o item de pauta seria um repasse e avaliação do Encontro “Água e Sensibilização – Fortalecendo a Rede de Educação Ambiental nas Bacias PCJ”, que ocorreu durante a 134ª Reunião Ordinária da CT-EA, em 21/10/25, no município de Louveira/SP. Foi aberto um momento aos

membros para manifestações, em que foram obtidas avaliações amplamente positivas quanto à realização do evento, destacando-o como um espaço relevante de troca de experiências, fortalecimento da rede e aproximação entre diferentes iniciativas de Educação Ambiental desenvolvidas na região das Bacias PCJ. De forma geral, foi ressaltada a importância do formato presencial, considerado fundamental para promover maior interação, diálogo qualificado e conhecimento mútuo entre os participantes, sobretudo em comparação às atividades realizadas exclusivamente de forma remota. As dinâmicas adotadas favoreceram o compartilhamento de práticas, metodologias e aprendizados, sendo apontadas como ricas e produtivas. Como principais pontos de atenção, foi consenso que o tempo destinado ao encontro foi insuficiente diante da diversidade e da quantidade de iniciativas inscritas e apresentadas, o que limitou a possibilidade de aprofundamento das discussões e de maior circulação entre os diferentes grupos. Nesse sentido, foram apresentadas sugestões para futuras edições, incluindo a ampliação da carga horária, a realização do evento em período integral e a adoção de formatos que possibilitem maior interação entre todos os participantes e experiências, como dinâmicas mais integradas ou momentos de circulação entre grupos. Também foi destacada a importância de dar continuidade à iniciativa, com a sugestão de que o encontro passe a ocorrer de forma periódica, preferencialmente anual, de modo a se consolidar como um espaço permanente de articulação da Educação Ambiental nas Bacias PCJ. Como encaminhamento complementar, foi sugerida a sistematização das experiências apresentadas, por meio da elaboração de um material de registro, como um caderno de resumos ou publicação digital, contendo informações sobre as iniciativas, seus objetivos e áreas de atuação. Nesse contexto, foi apresentada a síntese das percepções dos participantes coletadas durante o evento, por meio de uma nuvem de palavras construída a partir de 36 (trinta e seis) respostas à pergunta sobre os aprendizados obtidos, na qual se destacaram termos como “força do coletivo”, “criatividade” e “desafio”, além de outros conceitos convergentes, refletindo o caráter colaborativo e inspirador do encontro.

**5. Repasses sobre a terceira edição do movimento “Jovem, vem para o PCJ” – Kátia Gotardi (Coordenação de Gestão da Agência das Bacias PCJ):** Foram apresentados os repasses

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 135ª Reunião Ordinária da CT-EA – 09/12/2025 – 09h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

referentes à terceira edição do Movimento “Jovem, vem para o PCJ”. A Sra. Stefani Barros, da equipe da Coordenação de Gestão da Agência das Bacias PCJ, informou que o processo de inscrições foi concluído, com a manifestação de interesse de 41 (quarenta e um) jovens vinculados a 23 (vinte e três) entidades inscritas nos Comitês PCJ. Deste total, foram selecionados 35 (trinta e cinco) jovens, representantes de 20 (vinte) instituições, sendo que as não seleções decorreram, principalmente, da ausência de documentação ou da não aceitação dos termos previstos no edital. Também informou que a lista das entidades, jovens e tutores selecionados foi divulgada no [site](#) da Agência das Bacias PCJ, além de encaminhado por e-mail aos interessados. Entre as instituições participantes constam associações, universidades, prefeituras, serviços de saneamento, entidades do setor produtivo e organizações da sociedade civil, refletindo a diversidade de atores envolvidos no movimento. Na sequência, foram apresentados os próximos passos do projeto, com destaque para a realização de reuniões iniciais de alinhamento e orientação com cada entidade participante, envolvendo seus respectivos jovens e tutores. A Sra. Stefani explicou que as reuniões ocorreriam de forma virtual, com duração aproximada de uma hora, e teriam como objetivo apresentar o funcionamento do movimento, o cronograma preliminar, os temas das capacitações, esclarecer dúvidas e fortalecer o vínculo inicial entre os participantes e a Agência PCJ. Seguiu explicando que, em razão de entraves administrativos no processo de contratação da empresa que apoaria a execução do projeto optou-se por reestruturar temporariamente a estratégia de implementação. Dessa forma, foi definido um calendário específico, com datas distribuídas entre os meses de janeiro e fevereiro, para viabilizar atendimentos individualizados às entidades, garantindo a continuidade do projeto e evitando desmobilização dos participantes. Visando esclarecer possíveis dúvidas, a Sra. Stefani esclareceu que cada entidade escolheria apenas uma data e horário disponíveis no calendário compartilhado, sendo possível atender mais de uma entidade por dia. As reuniões seriam realizadas por meio de plataforma virtual, e, como parte da organização do movimento, seria criado um endereço de e-mail institucional específico para cada jovem participante, destinado exclusivamente ao acesso à plataforma *Google Classroom*, onde seriam disponibilizados os materiais,

conteúdos e orientações do projeto. Finalizou seus repasses, informando que seriam criados canais de comunicação direta, incluindo grupo de *WhatsApp*, para facilitar os comunicados gerais e o acompanhamento das atividades. Reforçou-se que, apesar dos ajustes operacionais necessários, o escopo do movimento permanecia inalterado, e que as ações em andamento visavam assegurar a continuidade e o fortalecimento da iniciativa até o próximo ciclo de capacitações e atividades previstas. **6. Integração das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental do Estado de São Paulo – Diálogo Técnico para Comunicação e Capacitação no SigRH: Repasses sobre o encontro presencial realizado em 03/12/25, em São Paulo/SP:** A Sra. Adriana Sacioto iniciou o repasse sobre o encontro presencial ocorrido em 03/12/25, na sede da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), em São Paulo/SP, que reuniu representantes das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental dos Comitês de Bacia do Estado de São Paulo, com foco no diálogo técnico voltado à comunicação e capacitação no âmbito do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SIGRH). A Sra. Adriana esclareceu que o CBH-PCJ esteve representado por ela, pela Sra. Kátia Gotardi e pela Sra. Stefani Barros, em razão da ausência do representante titular indicado. Dentre os assuntos abordados, a Sra. Adriana destacou a proposta de criação da Escola das Águas, iniciativa voltada à sistematização e ao compartilhamento de boas práticas, ao desenvolvimento de subsídios técnicos e ao apoio à elaboração de planos de comunicação e capacitação. Foi explicado que a iniciativa prevê a oferta de programas de formação, materiais técnico-pedagógicos, campanhas de educação ambiental, realização de eventos, parcerias com instituições de ensino e a criação de uma biblioteca de projetos de educação ambiental. Na sequência, a Sra. Adriana relatou a apresentação do “Diagnóstico da Educação Ambiental nos CBHs do Brasil: Uma análise de Dados para o Fortalecimento da Governança Hídrica”, realizada pelo Sr. Eduardo de Araújo Rodrigues, do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), destacando que, dentre os 120 (cento e vinte) CBHs brasileiros que responderam a pesquisa, menos da metade possui grupos ou câmaras técnicas dedicadas ao tema de Educação Ambiental. Foram elencadas como principais iniciativas desenvolvidas oficinas, palestras,

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 135ª Reunião Ordinária da CT-EA – 09/12/2025 – 09h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

capacitações, visitas técnicas, capacitações, campanhas de sensibilização e projetos em escolas. A Sra. Adriana também apresentou a experiência do projeto Guardiões (ãs) das Nascentes do Rio Paraíba do Sul, coordenado pela Sra. Silvia Pompeia (Associação Educacional Labor), que atua na proteção comunitária de nascentes por meio de educação ambiental, mobilização social, envolvimento de jovens, mapeamento de nascentes, capacitação de educadores e reconhecimento dos guardiões locais. Em seguida, a Sra. Adriana relatou a apresentação do Sr. Thiago Petri, coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social e Informações em Recursos Hídricos do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CTEA-CRH), que abordou a política estadual e nacional de recursos hídricos, ressaltando o caráter transversal da educação ambiental e sua centralidade nas ações dos comitês de bacia. Relatou que foi apresentado o plano de trabalho da CTEA do CRH para o biênio 2026–2027, que prevê, entre outras ações, a realização de diagnóstico dos planos de trabalho das câmaras técnicas até agosto/2026, o monitoramento e avaliação de projetos de educação ambiental financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), a definição de indicadores e métricas, a realização do XI Encontro Paulista de Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e a disseminação de boas práticas. A Sra. Adriana relatou ainda a apresentação da Sra. Helga Giovanna Carvalho Fonseca, Gerente de Projetos do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (Cidennf), que abordou a avaliação de ações de educação ambiental, enfatizando a importância da definição de indicadores estratégicos, da mensuração de resultados, da mudança de comportamento como elo entre ação e impacto e do uso de ferramentas digitais. Destacou a recomendação de priorizar um número reduzido de indicadores com maior impacto e menor complexidade, bem como a utilização de matrizes de impacto versus complexidade para definição de prioridades. Ao final, a Sra. Adriana informou que os participantes foram divididos em grupos para realização de atividade baseada na análise SWOT (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças), visando à reflexão coletiva sobre os desafios e potencialidades da educação ambiental no âmbito dos comitês de bacia. Na sequência, a Sra. Adriana passou a palavra às Sras. Kátia Gotardi e Stefani Barros da Agência das Bacias PCJ e ao Sr. Danilo

Resende de Moraes, representante da DAE Jundiaí, para complementações sobre a fala e impressões sobre o encontro. O Sr. Danilo complementou os repasses, esclarecendo que o plano de trabalho da CTEA do CRH seria submetido à aprovação em reunião extraordinária do CRH, prevista para 18/12/25. O Sr. Danilo explicou ainda que o plano concentra as ações no ano de 2026, com previsão de inclusão de ações complementares ao longo do biênio, e que a proposta inicial de minuta de deliberação sobre planos de comunicação e capacitação foi substituída pela elaboração de um documento orientativo, em formato de manual, a ser utilizado pelos Comitês de Bacia. 7. **“Mapa Propriedade Rural Amiga da Água” – Repasses sobre o evento de divulgação realizado em 28/11/25, em Campinas/SP – Coordenação CT-EA:** Dando continuidade à pauta, a Sra. Adriana Sacioto realizou repasses sobre o evento de apresentação do mapa “Propriedade Rural Amiga da Água”, ocorrido em 28/11/25, em Campinas/SP, na sede da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), esclarecendo que, na ocasião, não se tratou do lançamento oficial, mas sim da apresentação prévia do material. Explicou que o produto consiste em uma cartilha em formato de mapa, intitulada *Propriedade Rural Amiga da Água*, desenvolvida pelo Grupo de Trabalho Cartilha da Segurança da Água no Meio Rural (GT-Cartilha), no âmbito da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural), contando com o apoio da CT-EA. Destacou que o material apresenta orientações sobre práticas voltadas à conservação da água e do solo no meio rural, incluindo temas como conservação de solo, uso de defensivos agrícolas, estradas rurais, áreas de preservação permanente (APPs) e nascentes, sendo que cada item conta com *QR Codes* que direcionam a conteúdos complementares. A Sra. Adriana explicou que, quando totalmente aberto, o mapa pode ser utilizado como material de apoio visual, inclusive para afixação em casas de agricultura, sindicatos rurais e outros espaços de acesso aos produtores, ressaltando que o material foi construído de forma coletiva no âmbito do GT-Cartilha. Na sequência, a Sra. Kátia Gotardi, coordenadora de Gestão da Agência das Bacias PCJ, detalhou o histórico e a concepção do projeto Propriedade Rural Amiga da Água, com o objetivo de dar efetividade ao uso do material e evitar que se tornasse apenas um impresso de consulta pontual. Nesse sentido, apresentou o desenho do

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 135ª Reunião Ordinária da CT-EA – 09/12/2025 – 09h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

projeto, que previa a contratação de empresa especializada, por meio de processo licitatório, para execução de um diagnóstico e cadastro técnico dos profissionais que atuam com assistência técnica e extensão rural nos municípios da área de abrangência dos Comitês PCJ, incluindo técnicos da CATI, prefeituras, organizações não governamentais e outros atores relevantes. A Sra. Kátia ainda explicou que o projeto teria duração aproximada de um ano, com uma primeira etapa voltada ao reconhecimento do território e identificação desses profissionais, além do mapeamento de técnicos responsáveis por atividades relacionadas à conservação e adequação de estradas rurais, considerando a relevância desse tema para a proteção de nascentes e mananciais de abastecimento. Informou que esses públicos passariam por capacitações teóricas e práticas, totalizando 16 (dezesseis) ações, sendo seis voltadas à apresentação do mapa e dez relacionadas especificamente às técnicas de conservação de estradas rurais, contemplando diferentes regiões da bacia (alta, média e baixa). Destacou, ainda, que o projeto buscou dialogar diretamente com a Política de Recuperação, Conservação e Proteção de Mananciais dos Comitês PCJ, ampliando o conhecimento técnico e institucional dos municípios sobre o acesso a recursos financeiros disponíveis por meio de editais, de forma a estimular novas adesões e fortalecer a implementação das ações previstas. Ressaltou que o trabalho seria desenvolvido em articulação com as Unidades de Gerenciamento de Projetos (UGPs) já constituídas, garantindo um núcleo inicial de atuação e ampliando gradativamente o alcance junto aos proprietários rurais. Foi informado que o projeto se encontrava, naquele momento, em fase de licitação, com previsão de início das atividades em março/2026, e que a empresa contratada também seria responsável por acompanhar as capacitações. A Sra. Kátia mencionou, ainda, que seria realizado um evento oficial de lançamento, reunindo representantes das entidades mapeadas, e que o acompanhamento do funcionamento dos *links* associados aos *QR Codes* seria feito pela Assessoria de Comunicação da Agência das Bacias PCJ, garantindo a atualização permanente dos conteúdos. Destacou também que a apresentação do material seria realizada tanto no Estado de São Paulo quanto em Minas Gerais, considerando o novo contexto institucional a partir de 2026, com a maior participação dos municípios mineiros nas instâncias dos Comitês PCJ.

Durante as manifestações, o Sr. Francisco Antônio Moschini, representante do Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Piraí (Consórcio Pirai) e do Instituto de Estudos Vale do Tietê (INEVAT) contribuiu com relatos de experiências anteriores relacionadas à conservação de estradas rurais e ao aproveitamento da água, ressaltando a importância de parcerias com a Secretaria de Agricultura e de ações educativas junto a escolas e comunidades rurais. Ao final, a Sra. Adriana Sacioto destacou a relevância do projeto como uma ação estruturante de educação ambiental, com potencial de ampla capilaridade no território, e informou que o andamento do projeto seria apresentado periodicamente nas reuniões da CT-EA. **8. Informes:** Na sequência, a Sra. Adriana passou para os informes: **8.1. da Coordenação:** Como informe da coordenação, a Sra. Adriana Sacioto, parabenizou a Sra. Maria Luísa Bonazzi Palmieri representante do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), vencedor do 9º Prêmio Ação pela Água, promovido pelo Consórcio PCJ, com o programa “EDUCATRILHA NA ESCOLA”; **8.2. dos Membros:** A Sra. Adriana, questionou os presentes, com relação a informes, sendo: **a)** O Sr. Danilo Resende, representante da DAE Jundiaí, informou a respeito do seu desligamento junto a sua entidade e enquanto representante do município de Jundiaí. Visando novos desafios e oportunidades profissionais, o Sr. Danilo aproveitou o momento para agradecer todo o caminho percorrido junto a CT-EA durante seu período de permanência; **b)** A Sra. Maria Luísa (IPA), informou sobre os avanços no âmbito do Grupo de Trabalho da Política de Educação Ambiental (GT-Política EA), destacando que o grupo havia consolidado a primeira versão do material, com a compilação dos indicadores desenvolvidos. Informou, ainda, que a revisão bibliográfica sobre indicadores de educação ambiental encontra-se em elaboração, assim como a redação dos conceitos e dos pontos estruturantes da política, os quais seriam apreciados na próxima reunião do grupo, prevista para 24/02/26, às 14h00, por videoconferência; **c)** O Sr. Genaro Santos, representante da Associação Ambiental Plantar, informou sobre a proposta de desenvolvimento do projeto denominado “Teatreco”, previsto para ser realizado em 2026, consistindo em um concurso de teatro com temática ambiental, voltado prioritariamente a escolas do ensino fundamental. Informou que a ideia do projeto é abranger todo o território das Bacias PCJ, com

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ata da 135ª Reunião Ordinária da CT-EA – 09/12/2025 – 09h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

possibilidade de participação de escolas de outras regiões. Explicou que a iniciativa previa a realização de ações formativas com profissionais de diferentes áreas, com orientações sobre roteirização, expressão artística, aspectos ambientais relacionados à água e fundamentos jurídicos, bem como a disponibilização de materiais de apoio, como *links* e referências bibliográficas. Por fim, informou que o projeto se encontra em fase inicial de estruturação, com domínio de site já adquirido e identidade visual em desenvolvimento, e que novas informações serão compartilhadas nas próximas reuniões da CT-EA; **d)** O Sr. Paulo Mancuso, representante da Prefeitura Municipal de Hortolândia na Câmara Técnica de Proteção e Conservação dos Mananciais (CT-Mananciais), incentivou aos membros para se engajarem e participarem das discussões referentes à revisão do Plano de Bacias PCJ; **8.3 da Secretaria Executiva:** A Sra. Rebeca Silva da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva (SE/PCJ) deu início aos informes da SE/PCJ: **a) Alteração dos representantes dos membros:** Informou que a SE/PCJ recebeu solicitações dos respectivos membros: **i. Associação Ambiental Plantar:** Inclusão do Sr. Denis Rodrigues Marto, como representante suplente; **ii. Consórcio PCJ:** Desligamento das Sras. Andréa Borges e Priscila Marcon; **iii. IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas:** Substituição da Sra. Isabela Volpato Teixeira, pela Sra. Ana Carolina de Abreu Campos como representante suplente; **iv. Prefeitura Municipal de Cordeirópolis:** Inclusão da Sra. Alda Maria Zorzo Barreto como representante titular, e do Sr. Carlos Fernando Vito Filho como representante suplente. Por tratar-se de alterações de entidade que já fazem parte da CT-EA, é passado aos membros como informe, apenas para ciência; **b) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da [Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2025. Foram citados como

exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva; **c) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Informou sobre as próximas reuniões no âmbito dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 34ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1), no dia 11/12/25, às 9h30, presencialmente no 59º Batalhão da Polícia Militar, em Extrema/MG. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do site dos Comitês PCJ; **d) Próxima reunião da CT-EA:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-EA, está prevista para ocorrer em 03/02/2026 às 09h00, por videoconferência. A Sra. Rebeca Silva agradeceu, fez votos de boas festas aos presentes e retornou a palavra à coordenação. **9. Outros assuntos:** A Sra. Adriana, questionou os presentes a respeito de outros assuntos, não havendo manifestações, passou ao encerramento. **10. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Adriana Sacioto, coordenadora-adjunta da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ agradeceu a participação dos membros, desejou votos de boas festas a todos e deu por encerrada a reunião.

Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira  
Coordenadora da CT-EA

Adriana Sacioto Marcantonio  
Coordenadora-adjunta da CT-EA